

QUALIDADE DE ENSINO

APESAR DE TUDO, SOMOS A MELHOR

UNIVERSIDADE PRIVADA DO PAÍS

A Folha de S.Paulo divulgou na última segunda-feira, 12/11, o seu tradicional RUF, Ranking Universitário Folha, 2023. A classificação, que foi interrompida durante a pandemia, é uma das principais fontes de referência na avaliação do ensino superior.

A PUC-SP foi classificada em primeiro lugar entre as privadas quanto ao indicador “Qualidade de ensino”, tendo como destaque cursos como Ciências Contábeis, Filosofia, História, Letras, Pedagogia, Psicologia, Relações Internacionais e Serviço Social que puxaram a lista dos primeiros colocados.

Esse resultado merece ser comemorado como uma vitória de um corpo docente e administrativo que tem se dedicado diuturnamente à instituição, sob condições de trabalho e remuneração cada vez mais precarizadas.

Nestes últimos anos os professores vêm se debruçando com ameaças constantes às suas condições de trabalho, com turmas cada vez maiores

e contratos sob constante vigilância da mantenedora. Nos dois últimos anos, os docentes tiveram que se mobilizar, chegando a paralisar suas atividades para evitar que seus contratos sofressem reduções. Primeiro foi a tentativa em 2022 de transformar a conquista do salário sobre 5 semanas para 4,5 semanas. Esse intento da Fundasp foi rechaçado para os professores em atividade em 2022, mas aplicada para os ingressantes em 2023.

Este ano, depois de uma ameaça de mudança no piso para início do chamado tempo parcial para todos os docentes, a comunidade viu a aplicação de uma tabela extremamente danosa para os docentes ingressantes a partir de julho/2023. Por essa tabela, os novos docentes devem ministrar 20 horas para conseguir o mesmo patamar de um veterano que consegue o chamado Tempo Integral com 17 horas.

O Consun enviou uma manifestação ao Consad pedindo que a deliberação 03/2023, que regulamenta

tal situação, não seja aplicada em 2024.

Limbo e represamento

Em outubro a Fundasp, alegando contingenciamento de verbas, vetou a promoção e ascensão à carreira de professores que, estatutariamente, encontravam-se em condições de alçar a novas categorias, jogando para 2026 novas progressões.

Também causa espanto o número de docentes que permanecem no chamado limbo, com pouca ou nenhuma carga horária de trabalho, sendo-lhes negada uma aposentadoria digna.

Já os funcionários permanecem sem a mínima perspectiva de terem um quadro de carreira que promova uma ascensão em sua carreira profissional. As condições de trabalho também estão cada vez mais degradadas com o acúmulo de funções em poucas pessoas, não se efetuando novas contratações.

Por tudo isso, somente a dedicação e o amor à camisa é que fazem a PUC-SP ser

hoje uma referência entre as universidades privadas do país. Por outro lado, ao sabermos que uma instituição de ensino, com tantos problemas como a PUC-SP, obtém essa excelente colocação no RUF, ficamos preocupados com o nível educacional do país como um todo.

Onda de calor

O PUCviva ouviu relato de vários funcionários alertando para as precárias condições de ventilação em seus ambientes de trabalho. Em uma situação atípica, com uma onda de calor sufocante, o trabalho em salas com pouca ou nenhuma ventilação torna-se insalubre e merece maior atenção por parte do empregador. A Legislação Trabalhista não evidencia a obrigatoriedade de o empregador instalar aparelhos de ar-condicionado nos locais de trabalho, todavia, o parágrafo único, do art. 176, da CLT, dispõe que o empregador é obrigado a adotar a ventilação artificial sempre que a natural não preencha as condições de conforto térmico.

Estudantes promovem ato em solidariedade ao povo palestino

O Comitê de Estudantes em Solidariedade ao Povo Palestino da PUC-SP promove nesta sexta-feira, 17/11, às 11hs, uma manifestação em solidariedade ao povo palestino, em frente ao Consulado de Israel, na rua James Joule, 92, Cidade Monções. Diante dos ataques de Israel à Faixa de Gaza, os estudantes reivindicam o fim do genocídio pratica-

do pelo exercito israelense e o rompimento de relações diplomáticas com Israel e aplicação do BDS (Boicote, desinvestimento e sanções).

Nesta semana os combates entre o exército de Israel e o Hamas na Faixa de Gaza tornaram-se cada vez mais encarniçados, com os israelenses invadindo o maior hospital palestino da região, su-

postamente à procura de militantes do Hamas.

Por outro lado a ONU aprovou uma resolução que prevê “uma pausa nos ataques, que deverá permanecer em vigor por um número de dias suficiente para a chegada de ajuda humanitária à população civil do território palestino, bem como a liberação — imediata e incondicional — de todos os reféns

israelenses tomados pelo Hamas”.

A APROPUC reforça a sua posição histórica em defesa do povo palestino, posição que hoje é também defendida pela AFA-PUC.

Neste momento as associações somam-se ao clamor mundial pelo fim do genocídio na Palestina e pelo cessar fogo imediato no conflito.

Grande Minhocão: Veredas

Foto Esdras Martins: Mochila Press

Caminhada litero-musical pelo Elevado Minhocão.
Domingo, 19 de novembro,
9 horas.

Concentração às 8h30 na rua Guimarães Rosa com a rua da Consolação, na praça Roosevelt.
Destino: Igreja de São Geraldo, no Largo Padre Péricles.

Recomendações: leve um livro para dar ou trocar, água, chapéu, protetor solar. E a sua arte para compartilhar.

SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA 2023

PUC-SP **Reparação e Direitos Humanos**

DIAS 23 E 24 NOVEMBRO 2023

Sessão de Abertura:
23 de novembro, 9h30
Local: Auditório 333

INSCREVA-SE

<https://eventos.pucsp.br/semanaconscienciabegra2023>

Parceria

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL

ORGANIZAÇÃO

PROCRC

GILBERTO SANTOS NOVAES

Faleceu na segunda-feira, 13/11 o professor Gilberto Santos Novaes, docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde. Professor titular em Sorocaba graduou-se em Medicina pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (1976), mestrando-se em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1991) e doutorado em Medicina (Reumatologia) pela Universidade de São Paulo (1995).

Sua área prioritária de atuação em medicina era na Reumatologia, atuando principalmente nos seguintes temas: inflamação, lúpus eritematoso sistêmico, artrite reumatóide, e doença de Poncet.



Um final de semestre conturbado

Normalmente os finais de semestre se caracterizam por uma grande movimentação, com professores realizando as provas semestrais e os alunos se esfalfando para conseguir terminar os trabalhos para a avaliação.

Porém, este final de semestre revelou-se ainda mais agitado, com um calendário atípico, onde, além dos muitos feriados, somaram-se eventos extraordinários como greve nos transportes públicos e falta de energia em função do apagão

que tomou conta da cidade. O resultado de tudo isto é que o calendário de diversos cursos da universidade não poderá ser cumprido, uma vez que, até agora, não houve comunicação de prorrogação dos dias letivos.

A data final para encerramento dos cursos de graduação é 09/12 e a entrega das notas finais dos cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* deve acontecer até 11/12, sendo que as férias docentes se iniciam no dia 18/12.

ENCONTROS ABERTOS

CORPOS DISSIDENTES NAS INFÂNCIAS: dialogando sobre a (des)proteção de direitos



ANABELLA PAVÃO DA SILVA
Doutora em Serviço Social (UNESP)
Assistente Social no TJ-SP
Vereadora (PSOL) de Ribeirão Preto



LILIANE DE OLIVEIRA CAETANO
Mestranda em Serviço Social (UNIFESP)
Assoc. Brasileira Profissional Pela Saúde Integral de Transgêneros, Transversais e Intersexos (ABRASITTI)



GUT SIMON
Comunicador social, Consultor e Estrategista de Mobilização e Advocacy para Causas e Organizações Sociais

Dia 24/11/2023 | Das 9h00 às 12h00 | Auditório 117-A | PUC-SP

NCA
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo | PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social | PPGSS
Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes
Enfoco no Sistema de Garantia de Direitos | NCA-SGD
Coordenação: Profa. Dra. Eunice Teresinha Fávero
eunice201@uepg.br | www.pucsp.br/nca-sept

Mediação:
THIAGO ARANHA
Doutorando em Serviço Social
PPGSS | PUC-SP



www.defensoria.sp.def.br
@edepe.sp
EdepeSP

24 nov

Inscrição até 23/11 às 16h

Lançamento do I Caderno Temático

Famílias vulnerabilizadas, maternidades negadas

A violência do Estado na Destituição, Roubo, Sequestro e Retirada compulsória de crianças

INSCREVA-SE

Local: PUC - SP - Auditório 239, 2º andar
Rua Ministro Godói, 969, Perdizes, São Paulo

Mediação: MARINA CILLI BERTI e TALITA TINELLO MENDONÇA

19h00 Abertura

EUNICE TERESINHA FÁVERO
Assistente social, com trabalho e pesquisas na área sociojurídica. Mestre, Doutora e Pós-doutora em Serviço Social pela PUCSP. Docente/Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes, do PPGSS/PUCSP.

19h10 Risco e Vulnerabilidade: expressões do racismo como justificativa para o roubo e tráfico de bebês pelo Estado

MARINA CILLI BERTI
Psicóloga graduada pela USP e Mestre em Psicologia Social pela PUC-SP. Agente de Defensoria Pública no Centro de Atendimento Multidisciplinar (CAM) da Regional Central da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

19h20 Mães no cárcere, filhas/os no SAICA: a institucionalização da pobreza e a expropriação da maternidade preta e pobre

CAMILA CRISTINA DOS SANTOS
Assistente Social graduada pela UNESP. Mestre e Doutoranda em Serviço Social pela PUC/SP. Agente de Defensoria Pública no Grupo de Apoio Interdisciplinar - GAI da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

19h30 "Me arrancaram o direito de amamentar": Violências, racismo e violações na retirada compulsória de filhas/os pelo Estado

GRACIELLE FEITOSA DE LÓDOLA CARDOZO
Assistente Social no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes (NCA-SGD/PUCSP).

19h40 Maternidade, (des)proteção social e o superior interesse da criança: hierarquia de direitos ou preconceito nas relações sociais de raça, classe e sexo?

HILKIA MARIA DE CARVALHO DANTAS
Assistente Social - HMEC. Mestre em Serviço Social /PUCSP. Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes do PPGSS/PUCSP.

19h50 Desafios para a construção da defesa nas soções de restrição da convivência familiar e de destituição do poder familiar: um olhar desde a atuação na Defensoria Pública do Estado de São Paulo

JANAINA DANTAS GERMANO GOMES
Pós-Doutoranda em Antropologia Social na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, integrante da Rede de Pesquisa em Humanidades em CnPg "Fabricação do Parentesco e Tecnologias de Governo nas Adoções Tardias no Brasil". Mestre e Doutora em Direitos Humanos pela Universidade de São Paulo (FDUSP).

20h00 O lugar incerto e não sabido nos processos de infância e juventude: a particularidade das mulheres em situação de rua

LUIZA APARECIDA DE BARROS
Doutora, graduada e mestre em Serviço Social pela PUC-SP. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Maternidades Vulnerabilizadas, pesquisadora do Núcleo de Crianças e do Adolescente da PUC-SP (NCA-PUCSP). Assistente Social na Defensoria Pública desde 2010, atualmente na unidade de Osasco.

20h10 As encruzilhadas da rua: o direito à maternidade negra

MÁRCIA CAMPOS EUNICO
Professora Permanente PPG em Serviço Social e Políticas Sociais - UNIFESP/BS.

20h20 Identidades e aproximações entre violações de direitos de pacientes de hanseníase no século XX e o sequestro e roubo de bebês pelo Estado no século XXI

TÁBITA ALJA SILVA
Observatório de População Infantojuvenil em Contextos de Violência da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (OBUJ/UFRN).

20h30 Perguntas e debate

22h00 Encerramento

Dados e participações do evento poderão sofrer alterações, a critério da Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo - EDEPE, sem aviso prévio. As opiniões e conteúdos emitidos serão de exclusiva responsabilidade dos palestrantes, não expressando necessariamente a posição institucional da EDEPE ou da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.




